

Newsletter

Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 29 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

Já aconteceu:

"Projeto colaborativo entre estudantes das Licenciaturas em Marketing e Undergraduate in Games and Multimedia". A parceria estabelecida visou uma colaboração entre as UCs de Design e Marketing de Novos Produtos (3º ano), com a professora responsável Raquel Antunes e a UC de 3D Game Project (2º ano), com o professor responsável Filipe Gonçalves. As atividades colaborativas dos futuros marketeers deram resposta ao desenvolvimento do logótipo para um jogo, uma campanha de comunicação digital e uma embalagem para loja física.

Aconteceu uma sessão colaborativa entre estas duas licenciaturas nos dias 15 e 16/04/2024 e uma apresentação dos trabalhos finais no dia 29 do corrente mês.



Próximos eventos:

[Workshop: Manual de Sobrevivência pós curso](#)

Aula Aberta (09/05/2024), Título do evento: Workshop: Manual de Sobrevivência pós curso,
Orador: Doutor Finanças, Horário de realização da comunicação: 10h00 – Sala D.AF. -1.02,
Organizadora do evento: Inês Lisboa

Outras Divulgações:

No âmbito do Projeto HEICE, vai realizar-se um workshop online prático, para os professores, sobre como despoletar a criatividade nos estudantes, no dia 16/05/2024, às 14h00 (hora de Portugal), com a duração de 1 hora, com a Margarite Smith da NHL Stenden, em inglês. Ver cartaz em anexo. O workshop é gratuito, mas carece de inscrição através do link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdrhsNSVRWW3ChW8bDYWerdwzBbJurSsnVzHqjbl9Dfp8ltOA/viewform>

Call for Papers do próximo XXI Encontro Internacional AECA – 19 e 20/09/2024 - Tema "**Gestão da Incerteza: dimensões económica, social e ambiental**" – Mais informações: <https://xxiencuentro.aeca.es/>



Somos uma empresa do ramo industrial que está a procura de talentos nas áreas de Engenharia mas não só... Design, Multimédia, Automatismos, Relações empresariais... Todos são bem-vindos!

Se queres aprender e achas que podes trazer valor, vem fazer parte deste projeto de verão!

CALENDÁRIO

- **15 de maio:** data limite de candidatura
- **15 a 31 de maio:** período de seleção e confirmação de participação
- **01 de julho:** Onboarding
- **01 de julho a 06 de setembro:** Smart Bootcamp 2.0 (com pausa 27 de julho a 19 de agosto)

TEMAS

Nas áreas do Digital, Green e Lean a desenvolver na HORSE Aveiro.

O QUE TEMOS PARA TE OFERECER

- Desenvolvimento pessoal e profissional
- Atividades de grupo
- Equipas multidisciplinares
- Convívios multiculturais
- Team Building
- Experiências imersivas
- Aquisição de experiência numa Tech Company
- Jobdating

Candidata-te até ao dia 15 de maio. Vagas limitadas.



Notícias:

Artigos de opinião:

É bonita a festa, pá!

O cinquentenário da Revolução dos Cravos foi celebrado pela esmagadora maioria do País. Foi um momento de alegria coletiva, partilhada em comunidade, na rua. As maiores manifestações em décadas reuniram milhões de pessoas de cravo em punho em todo o País. Jovens, adultos, crianças, velhos, juntas a celebrar a Liberdade! Foi bonita a festa do Povo, pá (o mote bem escolhido para os festejos organizados pela Câmara Municipal de Leiria).

Mas a festa não acabou no dia 25 de Abril. Longe disso. A festa continua a cada dia em que vivemos em Liberdade. A festa vê-se em cada conquista motivada por Abril. Vê-se na diminuição da mortalidade infantil e no aumento da esperança de vida, graças ao Serviço Nacional de Saúde. Vê-se no fim da fome e da miséria desesperante que eram regra, sobretudo no mundo rural, devido à Segurança Social para todos. Vê-se no desaparecimento do analfabetismo e no aumento do número de licenciados, graças a mais anos de escolaridade mínima obrigatória e do acesso massificado ao ensino superior, com a criação de novas instituições. Vê-se nas famílias, com o fim da subalternização das mulheres, o fim dos filhos incógnitos, a legalização da homossexualidade, a descriminalização do aborto, a permissão da eutanásia. Vê-se na laicidade do Estado que deitou o proselitismo religioso. Vê-se na liberdade de expressão, de reunião, e de



Nuno Reis

manifestação. Vê-se em cada eleição, em que livremente escolhemos os nossos representantes. Há ainda muito mais a fazer. É essa a beleza da festa da democracia: não queremos só um cheirinho de alcérim, somos exigentes e insatisfeitos. Queremos melhores condições no SNS, queremos reformas melhores, escolas com melhores condições, igualdade de rendimentos, de representação e de poder entre homens e mulheres, melhores políticos. As sementes dos cravos estão no jardim, basta que sejam tratadas para florir ano após ano.

No final da manifestação em Leiria, vi uma senhora que aparentava uns 80 anos, amparada pela filha, enquanto chorava compulsivamente ao ver os manifestantes a passar por ela. Não a conheço, nem fui falar com ela. Mas estou certo de que a emoção que ela sentia, vendo milhares de pessoas em liberdade a celebrar, foi por se lembrar o quão diferente é viver em Democracia. Eu agradeço a toda a geração dessa senhora por terem construído o regime democrático em que vivemos. Agora, é responsabilidade da minha geração preservar a Democracia, manter a festa bonita para a próxima geração! 25 de Abril sempre, fascismo nunca mais!

Professor e investigador do Politécnico de Leiria
Texto escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico de 1990

OPINIÃO

Guerras tecnológicas



Vitor Hugo Ferreira

O cenário global de guerras tecnológicas entre os Estados Unidos e a China, que começou no mandato de Donald Trump e continuou com Joe Biden, não só está a moldar as relações internacionais, mas também a reconfigurar as cadeias de abastecimento em todo o mundo. Estima-se que a eliminação do comércio de alta tecnologia entre estes dois blocos rivais pode custar anualmente cerca de 1,2% do PIB global, o equivalente a aproximadamente um bilhão de dólares.

O controlo sobre as tecnologias de informação (chips, ILMs, etc.) e energia (painéis solares, baterias) é hoje uma questão crucial, com impacto direto na infraestrutura mundial de processamento de dados e a transição para tecnologias verdes. Os EUA têm implementado políticas agressivas para impulsionar a produção interna de semicondutores e tecnologias verdes, como evidenciado pelos 5,6 mil milhões de dólares em subsídios para a construção de fábricas de chips da TSMC no Arizona (com resultados, desanimadores em termos de eficiência) e pelos incentivos fiscais para a produção de tecnologia verde. Por outro lado, a China lidera no fabrico de painéis solares e baterias (e agora carros elétricos), e a luta pelo domínio tecnológico estende-se agora à produção de chips menos avançados, que ainda desempenham um papel crucial em diversas tecnologias emergentes e de consumo em massa. A legislação recente dos EUA reflete uma estratégia para bloquear muitos produtos chineses, enquanto impulsiona a descarbonização americana. Este cenário tecnológico global tem implicações diretas para a região de Leiria. As empresas locais que dependem de tecnologias avançadas, seja na produção ou na utilização de energias renováveis, podem enfrentar desafios significativos devido a mudanças nas cadeias de abastecimento e nas políticas comerciais internacionais. Nestas páginas, já referi que apesar do protecionismo ser quase sempre o caminho errado, ele poderia ser uma oportunidade para Portugal, como substituto da China e ponte mais próxima entre a Europa e os EUA. Mas o país (ou mesmo a Europa) não tem capacidade para substituir a China em alguns domínios de alto valor acrescentado, pelo que as implicações são, para já, potencialmente negativas (a nível da transição verde). A capacidade de adaptação a um cenário de restrições comerciais e de investimento em tecnologia nativa será crucial para a sustentabilidade e o crescimento futuro das empresas locais e europeias, mas o protecionismo e o lobby têm atrasado investimentos e a capacidade de inovação (em Portugal e na UE). A região terá de navegar cuidadosamente neste ambiente complexo, procurando oportunidades de inovação e parcerias estratégicas que possam mitigar os impactos destes desafios globais, garantindo assim um futuro próspero e sustentável para a sua economia local.



A região terá de navegar cuidadosamente neste ambiente complexo, procurando oportunidades de inovação e parcerias estratégicas

Director-geral da Startup Leiria
Texto escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico de 1990

Jornal de Leiria – 02/05/2024

Segue-nos nas redes sociais:

